

Só o amor

O que o amor constrói
Não há força que abata,
Que corrompa ou conspurque.
Como o fio tênue do riacho,
Que desce das alturas,
Caminhando a espreguiçar-se,
Tranquilo, confiante em seu destino:
O mar.

A alma que se desperta
Para amar, potencializada
Com seus benefícios,
Também sorrindo, cantando,
Sonhando, servindo, trabalhando, confiando,
Voluteia pela vida.

Atendendo à dor,
À alegria, ao sucesso, à derrota,
Com a mesma paz, o mesmo calor,
Caminha confiante para seu destino:
Luz, verdade,
Comunhão com o senhor!

...

Mococa 28/01/75